



Energisa Borborema | Resultados do 1º trimestre de 2015

Cataguases, 15 de maio de 2015 - A Administração da Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A (“Companhia”) apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2015 (1T15).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1 Perfil do negócio e destaques econômico-financeiros

A Energisa Borborema é uma distribuidora de energia elétrica que atende aos municípios de Campina Grande, Lagoa Seca, Queimadas, Fagundes, Massaranduba e Boa Vista, no Estado da Paraíba, especificamente a 190.248 consumidores cativos, quantidade 4,3% superior à registrada no fim de março de 2013.

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia no primeiro trimestre de 2015 e 2014:

Descrição	1T15	1T14	Variação %
Resultados - R\$ milhões			
Receita Operacional Bruta	93,0	63,5	+ 46,5
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	89,6	59,2	+ 51,4
Receita Operacional Líquida	61,8	43,6	+ 41,7
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	57,4	39,3	+ 46,1
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	17,8	5,3	+ 235,8
EBITDA	19,3	6,7	+ 188,1
EBITDA Ajustado	19,9	7,3	+ 172,6
Resultado financeiro	(0,9)	0,8	- 212,5
Lucro Líquido	12,4	4,1	+ 202,4
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
Ativo Total	269,3	189,9	+ 41,8
Caixa / Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras	25,4	23,2	+ 9,5
Patrimônio Líquido	104,4	99,4	+ 5,0
Endividamento Líquido	59,9	30,3	+ 97,7
Indicadores Operacionais			
Número de Consumidores Cativos (mil)	198,0	190,2	+ 4,1
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh)	180,9	174,8	+ 3,5
Energia Elétrica Total Distribuída (GWh)	176,7	170,7	+ 3,5
Perdas de Energia (% últimos 12 meses)	5,90	5,92	- 0,02 p.p
Indicadores Relativos			
EBITDA Ajustado / Receita Líquida (%)	32,2	16,7	+ 15,5 p.p
Endividamento líquido / EBITDA Ajustado anualizado (vezes)	0,8	1,0	-20,0

Obs.: EBITDA Ajustado: EBITDA mais acréscimos moratórios de contas de energia.

2 Desempenho financeiro

2.1 Receita operacional bruta e líquida

Em 1T15, a Energisa Borborema apresentou receita operacional bruta, sem a receita de construção (R\$ 3,4 milhões) que é atribuída margem zero, de R\$ 89,6 milhões ante R\$ 59,2 milhões registrados no 1T14, aumento de 51,4% (R\$ 30,4 milhões). A receita operacional líquida, também deduzida da receita de construção, teve um crescimento de 46,6% (R\$ 18,3 milhões) no período, para R\$ 57,6 milhões.

2.2 Ambiente regulatório - revisão tarifária

2.2.1 Bandeiras tarifárias

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou o “Sistema de Bandeiras Tarifárias” nas contas de energia elétrica a partir de janeiro de 2015. O acionamento da bandeira é sinalizado mensalmente pela Aneel, de acordo com as informações prestadas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), com base na capacidade de geração de energia elétrica no país. A aplicação da bandeira é o primeiro dia do mês posterior à data de divulgação. As bandeiras são verde, amarela e vermelha e indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de energia elétrica do país e do acionamento das usinas térmicas. O sistema tem por objetivo aliviar o dispêndio de caixa das distribuidoras no curto prazo, conforme descrição seguinte:

Bandeira Verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa de energia elétrica não sofre nenhum acréscimo; Bandeira Amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,025 para cada quilowatt-hora consumido; e Bandeira Vermelha: condições mais onerosas de geração de energia. A tarifa sobre acréscimo de R\$ 0,055 para cada quilowatt-hora consumido.

2.2.2 Revisão tarifária extraordinária

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), em reunião realizada em 27/02/2015, deliberou por conceder revisão tarifária extraordinária (RTE) para a Energisa Borborema, cujo efeito médio a ser percebido pelos consumidores foi de 5,7% a partir de 02/03/2015.

Adicionalmente, em 4 de fevereiro de 2015, foi concedido à Energisa Borborema reajuste nas suas tarifas de energia elétrica, com efeito médio de 39,55% percebido pelos consumidores.

A Energisa Borborema recebeu o montante de R\$ 7,6 milhões provenientes dos recursos da conta ACR (Conta no Ambiente de Contratação Regulada) repassados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE para cobertura da exposição involuntária no Mercado de Curto Prazo - MCP e despacho termoelétrico vinculado aos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado na modalidade por disponibilidade - CCEAR-D relativo aos meses de novembro e dezembro de 2014. Os valores foram registrados como redução dos custos de energia comprada e de encargos de serviço do sistema.

A Aneel também homologou em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891/2013, recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) a serem repassados a Energisa Borborema pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras referentes aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 0,8 milhão. O valor foi registrado pela Companhia como receita de venda de energia.

2.3 Despesas operacionais

No 1T15, as despesas operacionais totalizaram R\$ 44,0 milhões, aumento de 14,9% (R\$ 5,7 milhões) em relação ao 1T14. Deste total, as despesas controláveis cresceram 7,5% (R\$ 0,5 milhão), totalizando R\$ 7,2 milhões no trimestre. As despesas não controláveis de compra de energia elétrica e transporte apresentaram um crescimento de 28,2% (R\$ 6,8 milhões), alcançando R\$ 30,9 milhões no primeiro trimestre de 2015.

A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais (R\$ milhões)	Trimestre		Variação	
	1T15	1T14	%	R\$ milhões
1 - Despesas controláveis	7,2	6,7	+ 7,5	+ 0,5
1.1 Pessoal (inclui fundo de pensão)	3,7	3,5	+ 5,7	+ 0,2
1.2 Material	0,4	0,3	+ 33,3	+ 0,1
1.3 Serviços de terceiros	3,1	2,9	+ 6,9	+ 0,2
2 - Despesas não controláveis (compra de energia e transporte)	30,9	24,1	+ 28,2	+ 6,8
3 - Depreciação e amortização	1,5	1,4	+ 7,1	+ 0,1
4 - Provisões contingências e devedores duvidosos	0,1	1,1	- 90,9	- 1,0
5 - Outras despesas/receitas	0,9	0,7	+ 28,6	+ 0,2
Subtotal	40,6	34,0	+ 19,4	+ 6,6
6 - Custo de construção (*)	3,4	4,3	- 20,9	- 0,9
Total	44,0	38,3	+ 14,9	+ 5,7

(*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

2.4 Lucro líquido e geração de caixa

No primeiro trimestre de 2015, a Energisa Borborema alcançou lucro líquido de R\$ 12,4 milhões, crescimento de 202,4% em relação ao registrado no 1T14. A geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) atingiu R\$ 19,9 milhões no período, ante os R\$ 7,3 milhões apurados no 1T14, aumento de 172,6% no período.

A evolução da geração de caixa da Companhia é a seguinte:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T15	1T14	Var. %
(=) Lucro Líquido	12,4	4,1	+ 202,4
(-) Contribuição social e imposto de renda	(4,5)	(2,0)	+ 125,0
(-) Resultado financeiro	(0,9)	0,8	-
(-) Depreciação e amortização	(1,5)	(1,4)	+ 7,1
(=) Geração de caixa (EBITDA)	19,3	6,7	+ 188,1
(+) Receita de acréscimos moratórios	0,6	0,6	-
(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)	19,9	7,3	+ 172,6
Margem do EBITDA Ajustado (%)	32,2	16,7	+ 5,5 p.p

2.5 Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido (receitas financeiras menos despesas financeiras) no 1T15 representou despesa financeira líquida de R\$ 0,9 milhão, ante uma receita financeira líquida de R\$ 0,8 milhão no 1T14.

O quadro a seguir apresenta as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) da Energisa Borborema em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014:

Descrição Valores em R\$ milhões	31/03/2015	31/12/2014
Curto Prazo	55,7	19,6
Empréstimos e financiamentos	49,2	19,0
Encargos de dívidas	6,5	0,6
Longo Prazo	29,6	40,7
Empréstimos e financiamentos	29,6	40,7
Total das dívidas	85,3	60,3
(-) Disponibilidades financeiras	25,4	13,4
Total das dívidas líquidas	59,9	46,9

3 Mercado de energia

No primeiro trimestre de 2015, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão do Energisa Borborema, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 182,1 GWh, incremento de 3,4% em relação a igual período do ano anterior. O consumo foi impulsionado pela classe comercial, que cresceu 6,2% no período. A energia total distribuída no 1T15 foi de 176,7 GWh, ante os 170,7 GWh registrados em igual período do ano passado, conforme composição seguinte:

Energia Total Distribuída por Classe de Consumo (Em GWh)

Descrição	1T15	1T14	Variação %
1) Vendas de energia a consumidores finais (Mercado Cativo)	180,9	174,8	+ 3,5
✓ Residencial	60,7	58,5	+ 3,8
✓ Industrial	53,8	52,5	+ 2,5
✓ Comercial	41,3	38,9	+ 6,2
✓ Rural	6,6	6,6	-
✓ Outras Classes	18,4	18,3	+ 0,5
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	1,2	1,3	- 7,7
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	182,1	176,1	+ 3,4
4) Suprimento de energia e não faturado	(5,4)	(5,4)	-
5) Energia Total Distribuída (3+4)	176,7	170,7	+ 3,5

A Energisa Borborema encerrou o 1T15 com 198.043 unidades consumidoras cativas, quantidade 4,1% superior à registrada no fim de março de 2014. O número de consumidores livres totalizou 21 no fim de março de 2015.

As perdas de energia elétrica da Energisa Borborema situaram em 5,90% nos últimos doze meses encerrados em março de 2015, queda de 0,02 ponto percentual em relação a igual período terminado em março do ano passado.

4 Investimentos

No 1T15, os investimentos da Energisa Borborema totalizaram R\$ 4,9 milhões, ante os R\$ 5,3 milhões investidos no 1T14, o que representa uma redução de 7,5%.

5 Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a Energisa Borborema no primeiro trimestre de 2015 foi de R\$ 47,0 mil pela revisão contábil das demonstrações financeiras.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais)

	31/03/2015	31/12/2014
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	13.700	7.576
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	8.055	2.294
Consumidores e concessionárias	37.957	23.916
Títulos de créditos a receber	2.029	2.277
Estoques	725	707
Impostos a recuperar	9.006	7.974
Instrumentos financeiros derivativos	10.332	3.160
Ativos regulatórios	3.621	27.041
Despesas pagas antecipadamente	97	130
Outros créditos	11.295	5.324
Total do circulante	96.817	80.399
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	3.667	3.566
Consumidores e concessionárias	37	9
Títulos de créditos a receber	3.535	3.801
Impostos a recuperar	3.280	3.428
Créditos tributários	19.882	22.890
Cauções e depósitos vinculados	5.976	5.700
Instrumentos financeiros derivativos	131	974
Ativos regulatórios	29.725	2.467
Contas a receber da concessão	33.586	31.644
	99.819	74.479
Investimentos	81	81
Intangível	71.854	71.715
Imobilizado	759	800
Total do não circulante	172.513	147.075
Total do ativo	269.330	227.474

2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais)

	31/03/2015	31/12/2014
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	20.078	22.300
Encargos de dívidas	6.527	551
Empréstimos e financiamentos	49.219	19.024
Folha de pagamento	-	384
Tributos e contribuições sociais	13.795	8.947
Passivos regulatórios	3.959	22.573
Encargos do consumidor a recolher	1.314	64
Obrigações estimadas	1.152	1.018
Taxa de iluminação arrecadada	1.691	1.256
Obrigações intrassetoriais	1.679	1.460
Outras contas a pagar	2.012	2.065
Total do circulante	101.426	79.642
Não circulante		
Fornecedores	403	403
Empréstimos e financiamentos	29.611	40.730
Tributos e contribuições sociais	4.040	3.726
Passivos regulatórios	20.230	2.063
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	7.635	7.412
Outras contas a pagar	1.607	1.548
Total do não circulante	63.526	55.882
Patrimônio líquido		
Capital social	64.578	64.577
Reservas de capital	24.099	24.098
Reservas de lucros	3.274	3.275
Lucro do período	12.427	-
Total do patrimônio líquido	104.378	91.950
Total do passivo e patrimônio líquido	269.330	227.474

3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014
 (Em milhares de reais)

	1T15	1T14
Receita operacional bruta		
Fornecimento de Energia Elétrica	89.141	58.750
Receita de construção	3.403	4.291
Outras receitas operacionais	1.245	421
	93.789	63.462
Deduções à receita operacional		
ICMS faturado	18.449	13.468
PIS, COFINS e ISS	8.342	5.483
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	5.207	911
	31.998	19.862
Receita operacional líquida	61.791	43.600
Despesas operacionais		
Energia elétrica comprada	27.658	21.792
Encargos de uso do sistema	3.243	2.346
Pessoal	3.663	3.440
Entidade de previdência privada	22	18
Material	394	325
Serviços de terceiros	3.071	2.865
Depreciação e amortização	1.523	1.414
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	107	250
Provisão para crédito contingencias	28	847
Custo de construção	3.403	4.291
Outras despesas	609	500
	43.721	38.088
Resultado antes das outras receitas e despesas operacionais	18.070	5.512
Outras despesas	(380)	(416)
Outras receitas operacionais	71	164
	(309)	(252)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	17.761	5.260
Resultado financeiro		
Receita de aplicações financeiras	186	392
Acréscimo moratório energia vendida	634	607
Encargos de dívidas - Juros	(1.373)	(861)
Encargos de dívidas - variação monetária e cambial	(5.946)	951
Ajuste a valor presente	(76)	18
Marcação a mercado derivativos	598	420
Instrumentos financeiros derivativos	4.856	(1.207)
(-) Transferências para ordens em curso	137	130
Outras receitas (despesas) financeiras	122	398
	(862)	848
Resultado antes dos tributos	16.899	6.108
Imposto de Renda e contribuição social	(4.472)	(1.991)
Lucro líquido do período	12.427	4.117